

Educação a distância no serviço público paraibano: um estudo de caso na escola de administração tributária

Cleber Soares de Brito

Faculdade Estácio de João Pessoa

clebersoaresdebrito@gmail.com

Resumo

Com o crescente desenvolvimento tecnológico as organizações públicas a partir das TIC têm conseguido integrar suas mais diversas atividades, otimizando seus serviços. Assim, objetivou-se a partir deste artigo identificar a relação entre capacitação presencial e a distância a partir da configuração inovadora das atividades educacionais de uma organização pública estadual, relacionando a atividade presencial à atividade EAD. A pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso, com análise de dados diversos, destacando-se o Sistema Gerenciador de Capacitação (SIGECAP) e os relatórios anuais de capacitação da ESAT. Diante do exposto, foi possível observar um aumento significativo nas capacitações da ESAT, mais especificamente no ano de 2014, a partir da implementação dos cursos EAD, como também, foi possível observar que os custos despendidos com capacitação EAD são menores quando comparados com os cursos presenciais, principalmente, aqueles executados fora da sede. Portanto, pode-se sugerir uma ampliação dessa modalidade de ensino, pois o acesso aos cursos EAD, colaborará sobremaneira e num menor custo, para o atingimento das metas de capacitação da ESAT.

Palavras-chave: Capacitação. TIC. Educação à distância.

Distance education in Paraiba public service: a case study in Tributary Administration School

Abstract

With increasing technological development in public organizations from the ICT has managed to integrate its various activities, optimizing their services. This article aimed to identify the relationship between classroom training and through distance education from the innovative configuration of the educational activities of a public state organization, relating to classroom activity to EAD activity. The research was characterized as a case study, with analysis of various data, highlighting the Training Management System (SIGECAP) and the annual reports of training of ESAT. Thus, we observed a significant increase in training of ESAT, specifically in the year 2014 from the implementation of distance education courses, as well, it was observed that the costs spent on distance learning training are lower when compared to courses face, especially those run away from headquarters. Therefore, one can suggest an expansion of this type of education, since access to distance learning courses, will work greatly and in a lower cost to the achievement of the training goals of ESAT.


Keywords: Training. TIC. Distance education.

1 Introdução

Com as novas exigências impostas pela sociedade contemporânea baseada nas diversas transformações sociais, econômicas, culturais e políticas demanda dos entes públicos maior grau de eficiência e eficácia em sua prestação de

serviço, em função do grau de exigência cada vez maior dos cidadãos em suas diversas faces no atendimento de suas necessidades.

Neste modelo de sociedade em que as organizações estão inseridas atualmente, a tecnologia da informação e comunicação (TIC) se



mostra como uma ferramenta chave de apoio a capacitação de seus servidores em todos os níveis. Atualmente, as organizações sejam elas públicas ou privadas têm sido submetidas a grandes desafios, onde somente os cursos presenciais não mais estão atendendo suas necessidades, demandando assim novas estratégias educacionais de capacitação.

De acordo com Tachizawa, Ferreira e Fortuna (2004) o treinamento é essencial na promoção de benefícios como: aperfeiçoamento do desempenho funcional, aumento da produtividade e aprimoramento das relações interpessoais, garantindo que as atividades-fim da Administração Pública sejam executadas com maior efetividade.

Esse desenvolvimento tecnológico tem fomentado a prática da aprendizagem no ambiente de trabalho se iniciando no nível individual e passando por grupo de pessoas até atingir toda a organização, assim tanto as organizações aprendem com as pessoas, como as pessoas aprendem com o conhecimento institucionalizado nas organizações Silva (2009, p. 97)

Buscando adequar-se as necessidades impostas pelas demandas contemporâneas na área da educação se buscou implantar na Escola de Administração Tributária (ESAT) novas estratégias educacionais a partir das atividades de educação a distância (EAD), o art. 1º, do decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, da Presidência da República, trata a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e TIC, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Esse estudo está focado nas capacitações presenciais e EAD que de alguma forma envolvem a ESAT subordinada diretamente a Secretaria de Estado da Receita (SER) e tem como missão estimular, continuamente, o desenvolvimento dos seus servidores, primando pelo aperfeiçoamento profissional e organizacional e pelo exercício da cidadania, com inovação e criatividade, suas ações de capacitações estaduais, regionais e nacionais, já que essa escola está conectada com outras ESAT espalhadas pelo território nacional.

Diante das considerações expostas, indaga-se: Como se configura as capacitações da ESAT, a partir dos cursos presenciais e EAD desenvolvidos para seus servidores públicos estaduais paraibanos?

2. Importância da Capacitação

De acordo com as novas exigências impostas pela sociedade contemporânea baseada nas diversas transformações sociais, econômicas, culturais e políticas demanda dos entes públicos, maior grau de eficiência e eficácia em sua prestação de serviço em função do grau de exigência cada vez maior dos cidadãos em suas diversas faces no atendimento de suas necessidades.

Para ser competitivo é fundamental investir na inteligência. Ter uma excelente gestão financeira ou tecnológica não é suficiente para o sucesso de uma organização. Investir no capital humano torna-se indispensável. Os processos para redução de custo e melhoria da qualidade fruto de investimentos em competências, são garantias de um diferencial competitivo. “As empresas que apresentam um ‘saber-fazer’ estático estão fadadas a desaparecer” (LE BOTERF, 2003, p.16) apud Alves (2007). Assim, determinar ações e métodos de trabalhos coordenados para o setor de capacitação é condição *sine qua non* para a busca de uma qualidade coletiva.

De acordo com a evolução percebida sobre o cuidado que se tem com a capacitação nas organizações, busca-se planejar ações de forma estruturada a partir de um planejamento antecipado acompanhado do desenvolvimento profissional e organizacional que possibilita o acompanhamento e crescimento desse público ao longo do tempo em seu setor de trabalho.

No período de 2009 a 2014, a ESAT ofereceu mais de setenta temas distintos de capacitações técnicas aos nossos servidores internos, sem contar com capacitações básicas na área de informática (informática básica, excel básico, intermediário e avançado, access básico e avançado), bem como temas comportamentais diversos desenvolvidos pela escola.

Para atingir suas metas estratégicas educacionais a ESAT executa capacitação presencial desde o ano de 2009, atendendo com muito custo suas metas contidas em seu planejamento estratégico.

Destaca-se a seguir o quadro de capacitações presenciais realizadas pela ESAT da Paraíba no período de 2009 a 2014. Observa-se uma média de 590 (quinhentos e noventa) servidores sendo capacitados por ano. Vale destacar que das 12288 vagas disponibilizadas nem todas foram aproveitadas, sendo desperdiçadas 2314 vagas ao longo de seis anos de atuação.

Quadro 1. Cursos presenciais realizados pela ESAT no período de 2009 a 2014

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Servidores capacitados	609	609	619	599	487	612	3535
Vagas disponibilizadas	1299	2455	2214	2159	1992	2169	12288
Capacitações realizadas	1034	1910	1868	1724	1597	1841	9974

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

Os custos envolvidos para execução de um curso presencial recaem sobre alguns aspectos: se o facilitador é servidor interno ou externo a SER, a sua titulação e o local de execução, pois quando se executa um curso fora da sede, ou seja, fora de João Pessoa os custos com deslocamento, hospedagem e diárias são acrescidos nos custos para execução do mesmo.

Quadro 2. Custo da execução de um curso presencial em João Pessoa

	Hora trabalhada	diária	08 h-a de curso	Somatório diária + h-a
Facilitador especialista	R\$60,00	-	R\$480,00	R\$ 480,00
Coordenador de curso	-	-	-	-
Motorista	-	-	-	-
Custo de um curso de 8h-a em João Pessoa				R\$ 480,00

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

A portaria que regula o pagamento de facilitadores é a Portaria nº 058/GSER, de 17 de maio de 2011, estipulando a hora-aula docente para o facilitador com nível superior R\$ 50,00; Especialista R\$ 60,00; Mestre R\$ 70,00; e Doutor R\$ 80,00. Já a Portaria nº 088/GSER, de 04 de abril de 2012, trata da remuneração do coordenador de curso que só recebe o pagamento além de seu salário quando se ausenta de João Pessoa, recebendo R\$20,00 a hora trabalhada. Deve-se lembrar que para deslocamentos fora do domicílio que se reside e dependendo da distância percorrida serão pagas diárias proporcionais aos deslocamentos realizados.

Quadro 3. Custo da execução de um curso presencial fora de João Pessoa

	Hora trabalhada	diária	08 h-a de curso	Somatório diária + h-a
Facilitador especialista	R\$60,00	R\$80,00	R\$480,00	R\$ 560,00
Coordenador de curso	R\$20,00	R\$50,00	R\$160,00	R\$210,00
Motorista	-	R\$50,00	-	R\$ 50,00
Custo de um curso de 8h-a fora da sede				R\$ 820,00

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

Veja os quadros 2 e 3, comparando um exemplo de execução de curso dentro e fora da sede, João Pessoa, com uma carga horária de 08

horas-aula, onde exista facilitador especialista, coordenador e motorista para atividade fora de João Pessoa.

Comparando a execução dentro e fora do município de João Pessoa, percebe-se que o valor aumenta 70,8% quando a execução se dá fora de João Pessoa. Vale salientar que o exemplo mencionado foi para apenas uma atividade que envolveria oito horas-aula. Assim, já se tem um primeiro indício da diferença de custo da execução de um curso na sede em João Pessoa e da execução fora da sede.

Os cursos presenciais têm seu maior número de execução na própria sede de João Pessoa, quando se compara sua execução com a execução em outras gerências da SER. Esse fato tem impactado negativamente nas observações constantes das avaliações de reação dos participantes, documentos estes preenchidos ao final de cada capacitação presencial realizada pela ESAT, onde pontuam de forma sistemática a necessidade de ampliação na oferta de capacitações nas outras gerências que compõem a SER.

3. Escola de Administração Tributária

A Escola de Administração Tributária – ESAT foi criada através da Lei 8.427/2007, tendo sua estrutura organizacional dotada de autonomia administrativa e financeira e vinculada ao Gabinete do Secretário de Estado da Receita da Paraíba. Os objetivos permanentes da escola são o ensino, a pesquisa, a extensão, a análise, a catalogação e a divulgação da Legislação Tributária e demais informações de interesse da arrecadação, fiscalização e tributação.

Como estrutura de fomento a práticas educacionais, a ESAT alicerçou sua proposta pedagógica, baseada no relatório da UNESCO, segundo Delors (2012) que trata sobre a Educação para o século XXI, na aplicação indissociável dos quatro pilares da educação:

▸ Aprender a conhecer: despertando no servidor a busca pelo conhecimento, a necessidade de aprender ajudando-os a desenvolver os aspectos intelectuais e cognitivos que lhes permitam construir e desconstruir suas próprias opiniões e pensamento crítico.

▸ Aprender a fazer: referindo-se essencialmente à formação técnico-profissional do servidor, aplicando na prática os conhecimentos teóricos, face a necessidade contínua de aprender, reaprender, construir e desconstruir conhecimentos.

▸ Aprender a conviver: estimulando o servidor a respeitar a diversidade humana, a conviver com as diferenças, evitando conflitos. Este pilar é o mais desafiador, atua no campo das atitudes de valores.

▸ Aprender a ser: promovendo o desenvolvimento individual e integral do servidor. Este pilar depende diretamente dos outros três e não se relaciona com a vida em sociedade, mas aos aspectos individuais do servidor buscando a formação de indivíduos autônomos, intelectualmente ativos e independentes, capazes de estabelecer relações interpessoais, de se comunicarem e evoluírem continuamente, intervindo de forma consciente e proativa nos resultados organizacionais e na vida em sociedade.

De acordo com Delors (2003, p.98) a educação ao longo de toda a vida se refere à mudança da noção de qualificação:

Pautada em uma formação única para a noção de competência, que se relaciona a uma formação dinâmica, flexível, condizente com a ênfase atual no trabalho em equipe, na capacidade de iniciativa, na valorização de talentos e aptidões. Essa mudança advém da “desmaterialização” do trabalho que exige, além da técnica, a “aptidão para as relações interpessoais”.

É importante observar que a Secretaria da Receita do Estado da Paraíba está dividida em cinco Gerências Regionais localizadas em: João Pessoa – 1ª Gerência; Guarabira – 2ª Gerência; Campina Grande – 3ª Gerência; Patos – 4ª Gerência e Sousa – 5ª Gerência. Assim, articular ações do ensino presencial e a distância ajudará sobremaneira o atingimento das metas estratégicas de capacitação da ESAT, inclusive, atendendo as localidades mais afastadas da capital do estado.

O sistema gerenciador de capacitação (SIGECAP) é responsável por gerenciar todas as ações gerenciais, administrativas e operacionais da ESAT, inicialmente era acessado pelos

servidores através da intranet. Esse sistema era acessado pelo portal da SER a partir de um link de acesso em sua página principal.

Anteriormente, esse link de acesso levava o servidor direto para o sistema de inscrição de cursos da ESAT, agora o link leva o servidor direto para nosso Portal Corporativo, proporcionando outro padrão de qualidade na prestação de serviço público da ESAT.

Com a evolução das TIC um novo modelo de intranet se inseriu na SER, resgatando uma nova configuração a partir da criação do portal corporativo da ESAT. Assim, se resolveu criar o Portal Corporativo da ESAT, pois se observava com a frequente disponibilização de intranets a possibilidade de evolução das organizações, partindo de um quadro de sistemas de informação isolados em direção a um ambiente informacional mais robusto, podendo integrar suas ações e estar presente em locais em que a intranet não tem acesso. Portanto, surge assim a ideia do portal corporativo como um ambiente integrado que permitirá acesso às informações das múltiplas dimensões da organização.

O termo portal foi criado para designar um novo enfoque sobre os sistemas baseados na intranet e Internet, representando um conceito já bem familiar de portais da Internet, como o Google, UOL, Hotmail e outros. A organização proporcionada pelos portais nos ajuda bastante, pois o volume informacional passa a ser mais bem apresentado, demonstrando ao longo do tempo ser extremamente útil para o ambiente corporativo.

O autor Alvim (2001, p. 20) resgata que a missão dos portais corporativos é acabar com as ilhas dos sistemas de informação, integrando-as em uma única aplicação que seria a porta de entrada para todos os usuários do ecossistema empresarial.

Com a confecção do Portal Corporativo da ESAT os servidores da SER podem acessá-lo através do endereço eletrônico <<https://www3.receita.pb.gov.br/portalesat/index.php>>, podendo gerir melhor as ações de capacitação, trazendo maior transparência das ações da ESAT e ainda promovendo maior publicidade de suas ações organizacionais.

4. Educação a distância no serviço público

A educação a distância (EAD) é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e TIC, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos

diversos, de acordo com o art. 1º, do decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, da Presidência da República.

Segundo Moran (1994, p.3) Educação a distância é um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologia, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, podendo estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a internet ou outro meio tecnológico a exemplo da videoconferência e teleconferência.

Diante do exposto observa-se uma modificação na maneira de se pensar as capacitações nas organizações, pois a partir da EAD se pode contar com outras estratégias de ensino, podendo expandir sua capilaridade e atender as regiões mais longínquas. Vale ressaltar que nos cursos EAD seus participantes podem adequar seus estudos de acordo com sua necessidade, não sendo necessário se submeter aos horários pré-estabelecidos dos cursos presenciais.

Abbad (2007, p. 353) relata que as organizações públicas e privadas têm democratizado sua forma de ensino a partir da EAD:

Em organizações públicas e privadas, a EAD amplia e democratiza o acesso de pessoas ao estudo e cria condições propícias à aprendizagem contínua. O uso de plataformas eletrônicas de gerenciamento da aprendizagem tem possibilitado a armazenagem e a organização de verdadeiras universidades virtuais com serviços de orientação profissional, guias de estudo ou trilhas de aprendizagem, cursos mediados pela intra ou Internet, bibliotecas virtuais, textos e materiais de apoio ao estudo em diferentes áreas.

A ESAT resolveu implantar um ambiente virtual da aprendizagem (AVA) a partir do Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) ambiente virtual de aprendizagem que, segundo seu criador, Martin Dougiamas, trabalha com uma perspectiva dinâmica da aprendizagem em que a pedagogia socioconstrutivista e as ações colaborativas ocupam lugar de destaque. Nesse contexto, seu objetivo é permitir que o processo de ensino-aprendizagem ocorra por meio não apenas da interatividade, mas principalmente, privilegiando a construção/reconstrução do conhecimento, a autoria, a produção de conhecimento em colaboração com os pares e a aprendizagem

significativa para o aluno de acordo com Silva (2011, p.18).

Buscando atender as demandas de capacitação a distância, essa implantação pode nos proporcionar um maior e melhor atendimento das necessidades dos servidores internos.

De acordo com Sabbatini (2007) o moodle é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre.

É um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos). Ele foi e continua sendo desenvolvido continuamente por uma comunidade de centenas de programadores em todo o mundo, que também constituem um grupo de suporte aos usuários, acréscimo de novas funcionalidades, etc.

De acordo com esse mesmo autor o moodle é também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - Learning Management System, ou CMS - Course Management System), ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis. Tecnicamente, o Moodle é uma aplicação baseada na Web, e consta de dois componentes: um servidor central em uma rede IP, que abriga os scripts, softwares, diretórios, bancos de dados, etc. e clientes de acesso a um ambiente virtual (que é visualizado através de qualquer navegador da Web, como Internet Explorer, Netscape, Opera, FireFox, etc.). O moodle é desenvolvido na linguagem PHP e suporta vários tipos de bases de dados, em especial MySQL, e é idealmente implantado em servidores com o sistema operacional livre LINUX.

Para que houvesse uma implantação exitosa se buscou o apoio de uma consultoria externa para implantação da EAD no ano de 2013 na ESAT. De acordo com a consultora Carvalho (2013) foi realizada uma pesquisa ação para analisar a dinâmica de realização de cursos pela ESAT, buscando assim se criar um projeto piloto adequado as necessidades da SER para validação das estratégias de EAD a serem adotadas.

O plano de trabalho para o desenvolvimento das ações se deu da seguinte forma:

Etapa 1: Planejamento (65h)

Atribuições da assessoria contratada:

- Elaboração do projeto político-pedagógico de Educação a Distância (15h)
- Organização e elaboração dos materiais didáticos do curso piloto (15h);
- Estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso piloto (30h);
- Capacitação do funcionário que executará o projeto (5h).

Atribuições da Escola de Administração Tributária

- Definição do Ambiente Virtual de Aprendizagem a ser adotado;
- Contratação do funcionário responsável pela Educação a Distância;
- Definição do curso piloto;
- Designação dos instrutores que acompanharão a elaboração e oferta do curso.

Etapa 2: Implementação (60h)

Atribuições da assessoria:

- Estruturação dos materiais, atividades e ferramentas de comunicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso piloto (35h);
- Ajustes no material, no ambiente e nas atividades propostas do curso piloto (15h)
- Capacitação dos instrutores e pessoal técnico envolvido no processo (10h).

Atribuições da Escola de Administração Tributária

- Divulgação do curso;
- Captação, matrícula e gerenciamento dos alunos para os cursos;
- Suporte técnico do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Designação dos instrutores que acompanharão os cursos.

Etapa 3: Operacionalização (60h)

Atribuições da assessoria:

- Acompanhamento e supervisão das atividades (30h);
- Formação continuada do pessoal envolvido no processo (10h);
- Avaliação das atividades realizadas e pesquisa de opinião dos alunos (10h);
- Entrega do relatório final da implementação do projeto (10h).

Atribuições da Escola de Administração Tributária:

- Garantir o suporte técnico continuado;
- Garantir a gestão dos cursos a partir da implementação dos projetos.
- Gerenciar as informações recebidas através do feedback e implementar as mudanças necessárias.

No ano de 2013 a ESAT implantando seu portal de educação corporativa publicou o decreto nº 33.374, de 01 de março de 2013, que disciplinou todas as atividades de educação à distância, como também, publicou a portaria nº 054/GSER, de 05 de março de 2013, que disciplinou a forma de remuneração de conteudistas, tutores e projetistas instrucionais de cursos ofertados pela ESAT, na modalidade de ensino à distância. Ambos os documentos foram anexados a esse projeto, subsidiando as ações administrativas e operacionais para execução de cursos EAD. Assim, a escola passou a executar seus próprios cursos, planejando, organizando, executando e fiscalizando suas ações tecnológicas educacionais nessa nova modalidade de ensino.

Dessa maneira a ESAT conseguiu atender a uma velha reivindicação dos quadros técnicos e administrativos, onde só podiam acessar as informações que queriam a partir somente de seus computadores funcionais no ambiente de trabalho e com a abertura ao uso da internet.

Vale ressaltar que a Escola de Serviço Público da Paraíba – ESPEP, que atende as capacitações de todos os servidores públicos do Estado da Paraíba ainda não realiza suas capacitações na modalidade à distância, executando somente capacitações presenciais. Dessa forma, vale destacar o papel desempenhado pela ESAT/PB que vem a inovar em sua oferta de cursos EAD aos servidores públicos da SER.

Quadro 4. Cursos EAD realizados na SER no período de 2013 a 2014

	2013	2014	TOTAL
Servidores capacitados	211	512	723
Vagas disponibilizadas	555	1410	1965
Capacitações realizadas	388	1053	1441

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

O quadro nº 4 destaca os números de capacitações EAD realizadas no período de existência da ESAT de 2013 a 2014.

Quanto aos cursos externos, percebem-se duas possibilidades, cursos presenciais e EAD oferecidos aos nossos servidores por outras instituições, onde se pode concluir através dos números expostos no quadro 5, a grande diferença numérica que os cursos EAD possuem em relação aos cursos presenciais.

Quadro 5. Cursos externos realizados na SER no período de 2012 a 2014

Cursos Externos	2012	2013	2014	TOTAL
EAD - instituições diversas	431	938	251	1620
Presenciais - instituições diversas	91	29	98	218

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

Para execução de um curso EAD procurou-se observar o custo inicial, identificando o pagamento a ser realizado para projetista do curso, conteudista e tutor, tudo com base na portaria nº 054/GSER, de 05 de março de 2013, que disciplinou a forma de remuneração de conteudistas, tutores e projetistas instrucionais.

Analisando os quadros nº 6 e 7 percebe-se que a realização de um curso piloto tem um custo maior que sua execução num segundo momento, pois são envolvidos custos diferentes para essas duas fases. No curso piloto o custo para execução de uma capacitação de oito horas-aula sairá por R\$ 960,00. Ao se pensar a execução de uma segunda turma da mesma capacitação, verifica-se que os custos caem para R\$200,00, que está relacionado apenas ao pagamento do tutor.

Quadro 6. Custo da execução do Curso Piloto EAD pela ESAT

	Hora trabalhada	08 h-a de curso
Conteudista	R\$ 70,00	R\$560,00
Tutor	R\$ 25,00	R\$200,00
Projetista Instrucional	R\$ 200,00 por programa	R\$200,00
Custo total		R\$960,00

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

Quadro 7. Custo da execução do 2º Curso com mesmo tema EAD pela ESAT

	Hora trabalhada	08 h-a de curso
Conteudista	-	-
Tutor	R\$ 25,00	R\$200,00
Projetista Instrucional	-	-
Custo total		R\$200,00

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

No projeto piloto há um custo maior, mas isso só acontece na primeira turma EAD, pois nas próximas serão pagos somente os honorários do tutor. Portanto, analisando as possibilidades e limitações de capacitação no serviço público, tem-se na EAD a perspectiva de redução de gastos e no aumento do número capacitações.

A inclusão do ensino EAD na escola tributária estadual alterou a forma de oferta de cursos, nos proporcionando uma inovação na reformulação dos processos educacionais, com uma metodologia mais flexível de desenvolvimento de capacitações no serviço público estadual.

5 Resultados e discussão

A presente pesquisa caracteriza-se como quanti-qualitativa e exploratória. A decisão por escolher a pesquisa qualitativa justifica-se ao buscar evidenciar aspectos subjetivos e o entendimento do tema que trata da forma de capacitação no serviço público focada no treinamento, capacitação e desenvolvimento de pessoas nas organizações, em especial, na Secretaria da Receita do Estado da Paraíba. Como também a decisão em escolher trabalhar a pesquisa quantitativa, pois foram coletados dados e assim, se pode medir a representatividade numérica, isto é, a medição objetiva e a quantificação dos resultados que trata do número e valor das capacitações presenciais e EAD presentes nesse estudo de caso.

Com o crescente desenvolvimento tecnológico a ESAT a partir das TIC tem conseguido, em primeira instância, integrar as mais diversas atividades administrativas e gerenciais existentes em seu ambiente organizacional. Agora, inova no serviço público paraibano com a implantação de uma nova modalidade de ensino, a educação a distância, relacionando capacitações presenciais e a distância, democratizando a oferta para seus servidores ao conhecimento sem limites e sem fronteiras.

Observa-se a partir dos dados coletados que a ESAT desenvolveu suas capacitações somente de maneira presencial até o ano de 2012, implementando a modalidade de ensino a distância em 2013.

De acordo com o quadro 8 a seguir observa-se o grande aumento das capacitações no ano de 2014, tendo em vista o somatório de cursos presenciais (P) e educação a distância (E). Já no ano de 2013 embora tenha havido uma pequena queda no número das capacitações presenciais os cursos EAD mantiveram a média anual de capacitações. Outro número muito expressivo é o somatório dos servidores capacitados, pois no quadro 1, a média de 590 (quinhentos e noventa) servidores sendo capacitados por ano pela ESAT no período de 2009 a 2014, no entanto, no ano de 2014 capacitou-se 1124 (mil cento e vinte quatro)

servidores, quase o dobro da média dos anos anteriores.

Pessoa aumentam em 70,83% quando comparados aos cursos presenciais realizados

Quadro 8. Capacitações presenciais x EAD na ESAT período 2009 a 2014

	2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total 2014
	P	E	P	E	P	E	P	E	P	E	P	E	
Servidores capacitados	609		609		619		599		487	211	612	512	1124
Vagas disponibilizadas	1299		2455		2214		2159		1992	555	2169	1410	
Capacitações realizadas	1034		1910		1868		1724		1597	388	1841	1053	
Total de Capacitações realizadas	1034		1910		1868		1724		1985		2894		

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015. Nota: P = Presencial; E = EAD.

Outro dado importante obtido através do SIGECAP está relacionada a quantidade de turmas oferecidas em 2013, somente 13 (treze), enquanto que em 2014 foram oferecidas 42 (quarenta e dois) turmas, justificando o considerável aumento nas capacitações EAD para este ano de 2014.

Ao longo do projeto se percebeu que a ESAT é uma das poucas escolas do serviço público paraibano que oferece cursos à distância a seus servidores, estando a frente, inclusive, da Escola de Serviço Público da Paraíba – ESPEP, que não possui ainda essa modalidade de ensino, apesar de atender as capacitações de todos os servidores públicos do Estado da Paraíba. Portanto, observa-se o caráter inovador da ESAT em ofertar conhecimentos sem limites e sem fronteiras.

Ao se implantar a modalidade EAD na ESAT/PB, observa-se a possibilidade de aumento nos resultados de capacitação, atendendo assim as metas estabelecidas no planejamento estratégico da ESAT e, portanto demonstrando sua vital importância para o reconhecimento da ESAT como organização que promove o conhecimento sem limite e sem fronteiras.

Ao se observar o quadro 9, onde compara os valores das capacitações EAD e presencial executados dentro do município de João Pessoa, de pelo menos quatro turmas presenciais de um curso de oito horas-aula, com um facilitador especialista, já que é este tipo de facilitador que mais tem atuado em nossas capacitações presenciais e EAD, conclui-se que torna-se oneroso para SER executá-lo de forma presencial.

Ao se analisar também o quadro 10, agora com os cursos sendo executados fora de João Pessoa os custos aumentam 110,26% quando comparados com aqueles executados de forma EAD. Como também, vale salientar que as capacitações presenciais executadas fora de João

dentro de João Pessoa. Essa é uma primeira comparação envolvendo custos para execução de cursos EAD e presencial.

Quadro 9. Custo da execução de 04 Cursos EAD e presencial pela ESAT em João Pessoa

Turmas	EAD	Presencial em João Pessoa
1ª	R\$ 960,00 (piloto)	R\$ 480,00
2ª	R\$ 200,00 do tutor	R\$ 480,00
3ª	R\$ 200,00 do tutor	R\$ 480,00
4ª	R\$ 200,00 do tutor	R\$ 480,00
TOTAL	R\$ 1560,00	R\$ 1920,00

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

Vale salientar que dos cursos EAD planejados nenhum deles foi executado apenas uma vez, normalmente esses cursos a distância são executados repetidas vezes, descartando a possibilidade de torná-lo oneroso.

Quadro 10. Custo da execução de 04 Cursos EAD e presencial pela ESAT fora de João Pessoa

Turmas	EAD	Presencial FORA DE João Pessoa
1ª	R\$ 960,00 (piloto)	R\$ 820,00
2ª	R\$ 200,00 do tutor	R\$ 820,00
3ª	R\$ 200,00 do tutor	R\$ 820,00
4ª	R\$ 200,00 do tutor	R\$ 820,00
TOTAL	R\$ 1560,00	R\$ 3280,00

Fonte: SIGECAP/ESAT-2015

Portanto, observa-se que a execução de cursos fora da sede tem um custo muito alto para SER, além de não conseguir atender toda a demanda de capacitação, deixando muitos servidores insatisfeitos, de acordo com as avaliações de reações, feedbacks em nosso portal corporativo e mesmo em conversas informais com alguns participantes. Assim, conclui-se que a execução de turmas EAD além de democratizar o

acesso também pode trazer economia para ESAT.

Novas pesquisas precisam ser feitas para aprofundar os estudos sobre a EAD no que tange a disponibilidade de computadores, como também, a cultura organizacional, para se buscar maior efetividade dessa modalidade de ensino e se possa compreender melhor o uso da EAD, fazendo com que se tenha a possibilidade de aumentar seu potencial ganho com sua aplicação.

Referências

- ABBAD, G. da S. Educação a distância: o estado da arte e o futuro necessário. Revista do Serviço Público Brasília, 58 (3): 351-374 Jul/Set 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/cleber.brito/Downloads/Abbad_2007_Educacao-a-distancia--o-estado_35785.pdf> Acesso em: 13 mar. 2015.
- ALVES, G. L. F. Universidade corporativa, alinhamento estratégico da administração de recursos humanos e desenvolvimento profissional dos trabalhadores. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://portal.estacio.br/media/209053/disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20gilmar%20frott%C3%A9.pdf> Acesso em: 05 mar.2015.
- ALVIM, P. Enterprise Information Portals: integrando aplicações na Web. Develepors CIO Magazine, São Paulo, n. 56, p. 20-21, abril 2001. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/1917> Acesso em: 14 mai.2015.
- BRASIL. DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf> Acesso em: 11 mai. 2015.
- CARVALHO, A. B. G.. Projeto de Implantação de cursos na modalidade a distância na ESAT/PB. Maio de 2013.
- DELORS, J. Educação um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. 7. ed. 2012. Disponível em: <http://ftp.infoeuropa.euroid.pt/database/000046001-000047000/000046258.pdf> Acesso em: 20 mar. 2014.
- LE BOTERF, Guy. Desenvolvendo a competência dos profissionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- MORAN, J. M. O que é Educação à Distância. 1994. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm> Acesso em: 02 mar. 2015.
- PARAÍBA. Decreto nº 33.374, de 01 de março de 2013. Disciplina as atividades de Educação à Distância no âmbito da Escola de Administração Tributária, da Secretaria de Estado da Receita, e dá outras providências.
- PARAÍBA. Portaria nº 054/GSER, de 05 de março de 2013. Disciplina a remuneração de conteudistas, tutores e projetistas instrucionais de cursos ofertados pela ESAT, na modalidade de Ensino à Distância – EAD.
- PARAÍBA. Portaria nº 058/GSER, de 17 de maio de 2011. Regula o pagamento de facilitadores internos e externos da ESAT.
- PARAÍBA. Portaria nº 088/GSER, de 04 de abril de 2012. Trata da remuneração do coordenador de curso da ESAT.
- SABBATINI, R. M. E.. Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet A Plataforma Moodle. Instituto EduMed. Out/2007. Disponível em: <http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf> Acesso em: 24 abr. 2015.
- SILVA, A. B. da. Como os Gerentes Aprendem. São Paulo: Saraiva, 2009. 255 p.
- SILVA, R. S. da. Moodle para autores e tutores. 2ª Edição revisada e ampliada. Editora: Novatec. São Paulo, 2011.
- TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V.; FORTUNA, A. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Cleber Soares de Brito - Mestre em Gestão em Organizações Aprendentes (UFPB). Facilitador do SEBRAE, das Faculdades Estácio de João Pessoa e da Paraíba. Gerente de Educação Continuada da Escola de Administração Tributária.